

ASSOCIAÇÕES ESCOLARES: ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO (DÉCADAS DE 1940 e 1950)

Gladys Mary Ghizoni Teive¹, Bruna Loeser², Ana Luíza Zimmer Ribas Dias³, Gabriela Kirchner⁴, Graziela Peruch Pavei Rosso, Maristela da Rosa, Cristiane de Castro Ramos Abud, Maria Fernanda Batista Faraco Werneck de Paula.

¹ Orientadora, Departamento de Pedagogia e PPGE - FAED – gladysteive@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED – bolsista PROBIC/UDESC

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED

Doutoranda – PPGE/FAED

Doutoranda – PPGE/FAED

Doutoranda – PPGE/FAED

Mestranda – PPGE/FAED

Palavras-chave: Associações Escolares. Escola Nova. Grupos Escolares.

Este artigo é fruto de minha participação na pesquisa “Grupos Escolares: entre a Pedagogia Moderna e a Escola Nova (1946-1971)”, coordenada pela Professora Dra. Gladys Mary Ghizoni Teive. Esta pesquisa teve início no ano de 2011 e foi concluída em 31 de julho de 2015. Minha participação no referido projeto deu-se no período de 01 de abril de 2015 e 31 de julho de 2015, último ano da pesquisa. Nesse momento, as atenções do grupo estavam voltadas para as chamadas “Associações Auxiliares da Escola”, uma das invenções do movimento escolanovista com vistas a transformar a escola em laboratório para a vida. Os chamados pioneiros da Escola Nova brasileira, fortemente influenciados pelas ideias do norte-americano John Dewey, defendiam que a escola não poderia ter apenas como finalidade o desenvolvimento individual do aluno, devendo transformar-se num centro de vida comunitária ativa, numa sociedade em miniatura. Nesse sentido, postulavam que o trabalho isolado de cada aluno, tal como acontecia na pedagogia tradicional, deveria ser substituído por situações de atividade conjunta de grupos, comissões, equipes e pelotões. Estas situações foram materializadas nas chamadas “Associações Auxiliares da Escola, as quais deveriam ser presididas pelos próprios alunos sob a orientação dos professores. Em sintonia com tais pressupostos, os técnicos do Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina estimularam, a partir dos anos 1930, a implantação dessas associações nos grupos escolares, tornando-as obrigatórias na década de 1940. O Decreto n.2.991, de 28 de abril de 1944 propôs 10 associações escolares: Clube Agrícola, Clube da Leitura, Círculo de Pais e Mestres, o Jornal Escolar, o Museu Escolar, o Pelotão da Saúde, a Biblioteca Escolar, a Liga da Bondade, a Liga-Pró Língua Nacional e Centro de Interesse. Devido ao fato de que meu ingresso na pesquisa deu-se nos últimos quatro meses, em substituição a bolsista Gabriela Kirchner, minha participação resumiu-se a organização do acervo fotográfico, o qual é composto de 380 fotografias referentes as 10 associações auxiliares da escola em funcionamento nos grupos escolares e escolas isoladas do estado de Santa Catarina no período de 1942 a 1951. Além deste trabalho, organizei e cataloguei 69 convites para festas e comemorações escolares, as quais eram organizadas pelas Associações Auxiliares e, ainda, um lote de planos de aulas dos professores

dos grupos escolares, do mesmo período. Ciente de que a organização e catalogação das fontes documentais é o primeiro passo para a realização de uma pesquisa de qualidade, considero que a minha curta participação no projeto foi proveitosa, contribuindo não apenas para esta como para outras pesquisas na área da história da educação e da educação em geral.